



Entrevista
Ágide Meneguette
Pág. 6

paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somos **coop**

Ano 15 - Nº

175

NOV2019



DEFESA SANITÁRIA: UM PASSO DECISIVO

Paraná suspende venda e uso de vacina e avança para obter o reconhecimento como área livre da febre aftosa sem vacinação

■ Pesquisa sobre cooperativismo é apresentada nos Encontros de Núcleos





Segundo o secretário estadual de Agricultura, Norberto Ortigara, a suspensão da vacina representa uma economia estimada em R\$ 30 milhões para os produtores paranaenses

Trabalho integrado

O governador destacou que o Paraná atinge um novo patamar sanitário no agronegócio mundial e que o fim da vacinação contra a

aftosa permite aos produtores do estado conquistar novos mercados nas cadeias de todas as carnes. “Cerca de 65% dos países não compram carne suína do Paraná

em função da vacinação contra aftosa. A pecuária paranaense passa a ter um novo patamar. Vamos resgatar a produção de bezerros, melhorar a genética animal e ampliar as granjas”, disse.

O governador ressaltou que o Paraná já tem um agronegócio sustentável e um modelo cooperativista pujante, e que o fim da vacinação vai ajudar a aumentar esse protagonismo da produção estadual nos cenários nacional e internacional.

Segundo o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, que acompanhou a solenidade de assinatura de instrução normativa que suspendeu a vacinação no estado, o avanço da defesa sanitária paranaense é resultado da parceria do setor produtivo, incluindo cooperativas, produtores rurais e indústrias frigoríficas, com o governo estadual e o Ministério da Agricultura. “É uma mobilização que acontece há muitos anos, um trabalho contínuo, passando por situações difíceis que causaram prejuízos elevados. Mas, a recompensa por tanta dedicação está próxima de tornar-se realidade. O reconhecimento do novo status sanitário pela OIE, em 2021, será um fato sem precedentes na história do Paraná e abrirá oportunidades em novos mercados para os nossos produtos”, afirmou. “Res-

saltamos o entrosamento entre as entidades representativas do setor produtivo, dentre elas a Ocepar, Faep e Fetaep, que uniram esforços para que o estado cumprisse todas as exigências sanitárias recomendadas pelo Mapa e OIE. O Paraná está pronto para receber o novo status de área livre de febre aftosa sem vacinação”, completou.

Barreira sanitária

Veja onde fica a um dos 33 Postos de Fiscalização de Trânsito Agropecuário (PFTAs) estaduais e os cinco postos federais

